

SAÚDE

Regulação atende 39 pessoas e apenas sete são encaminhadas

Ontem foi primeiro dia de equipe de triagem atuando na Santa Casa

BÁRBARA CAVALCANTI

No primeiro dia de atendimentos regulados na Santa Casa de Campo Grande, 39 pessoas procuraram o hospital espontaneamente. Isso até as 16 horas de ontem. Destas, apenas sete passaram efetivamente pelo processo de regulação e foram encaminhadas para as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) dos bairros Vila Almeida e Coronel Antonino, ou foram atendidas no próprio hospital. Ainda, um paciente foi encaminhado para a Unidade Básica de Saúde (UBS) da Vila Nasser e outro só precisava realizar exames. Os demais 32 foram classificados como casos menos graves e não precisaram de atendimento regulado. Houve apenas orientação para que procurassem outra unidade de saúde. Conforme a enfermeira classificadora Thais Matoso Dantas, a demanda espontânea (que são os pacientes que procuraram a Santa Casa sem antes passarem por algum posto de saúde) foi baixa durante a tarde de segunda-feira. “Foram 19 pacientes com



PAULO RIBAS

CORONEL ANTONINO. As UPAs 24 horas não apresentaram aumento de atendimentos, segundo a Sesau

demanda espontânea de classificação de risco branca, verde ou azul no período da manhã. A partir das 12h, quando assumi o plantão, foram atendidos 20 pacientes, destes, apenas seis verdes e somente quatro que precisaram ser encaminhados para a regulação”, afirmou.

Thais comentou ainda que, “mesmo que seja apenas início da tarde, o movimento está baixo, o que é atípico para uma segunda-feira”, detalhou. A média de atendimentos chega a 250 diariamente, estes com maioria de classificação de risco amarela, laranja ou vermelha, que

significam necessidade de atendimento de urgência e alta complexidade. Tanto a Secretaria Municipal de Saúde (Sesau) quanto a Santa Casa informaram que o primeiro dia de regulação não alterou a rotina do hospital nem das demais unidades de atendimento 24

**Saiba**

Sem reajuste

O repasse mensal do Sistema Único de Saúde (SUS) à Santa Casa se mantém em R\$ 20 milhões mensais, vigentes desde o ano passado

ACORDO
A triagem de pacientes foi exigência da Santa Casa e fez parte do contrato acordado na semana passada entre entidade e município. Reunião entre técnicos da Secretaria Municipal de Saúde (Sesau) e da unidade hospitalar, no dia 22 de maio, definiu os termos do novo contrato, que deve ser assinado hoje e garante valor por mais um ano. Na ocasião, porta-voz da Santa Casa explicou que a reunião serviu para listar premissas, entre elas, a especificação de que “a Santa Casa atenderá pacientes de média e alta complexidade encaminhados pelo Sistema de Regulação (Sisreg) e de acordo com o limite de serviço contratualizado”. Além disso, o hospital ainda atenderá pacientes, no pronto-socorro, das áreas amarela, laranja e vermelha, mas respeitando a capacidade do atendimento do serviço. “O novo contrato impõe mais limites e dá maior segurança jurídica ao hospital”, posicionou-se a entidade na semana passada. Em relação a valores, nada foi estipulado durante a reunião. O que vai mudar será a demanda por meio do posto de regulação e cláusula que garante que o município arcará com o excedente. O repasse mensal continuará sendo de R\$ 20 milhões mensais, vigentes desde o ano passado.

INFLUENZA

Escola retoma aulas hoje depois de dois casos de gripe

TAINÁ JARA

A suspeita de duas crianças terem contraído gripe H1N1 levou ao fechamento, ontem, da Escola Municipal Major Aviador Y-Juca Pirama de Almeida, na Vila Base Aérea, região oeste de Campo Grande. De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde (Sesau), as aulas foram suspensas para higienização da unidade escolar, porém, hoje ocorrem normalmente. Uma das crianças diagnosticadas com o vírus já frequenta as aulas. A outra está sendo tratada em casa. Os casos são acompanhados pela Sesau e pela Secretaria Municipal de Educação (Semed). Conforme a secretaria, não foi possível fazer o exame de subtipagem do vírus pelo fato de os hospitais particulares, onde as crianças foram atendidas, demoram para notificar a rede municipal de saúde em tempo hábil para a realização da coleta do material. Neste ano, a Secretaria de Estado de Saúde (SES), por meio do Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen), não confirmou casos de influenza A H1N1. De influenza A H3N2, foram 91 casos confirmados; de B, quatro; e não subtipados, um. Isto, até o fim da semana passada. A maior parte das confirmações é da Capital, 44. Dois óbitos foram confirmados, um por H3N2, na Capital, e outro não subtipado, na cidade de Rio Verde.

SANESUL

Água mais cara em 67 municípios em julho

DANIELLA ARRUDA

Tarifa de água e esgoto fica 4,08% mais cara em 67 municípios atendidos pela Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul S.A. (Sanesul) a partir de 1º de julho. Já em Três Lagoas, município também conveniado à empresa pública estadual para prestação dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário, o reajuste será diferenciado, chegando a 4,57%. A portaria que homologa o reajuste tarifário anual dos serviços foi publicada ontem, no Diário Oficial do Estado, pela Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul (Agepan). De acordo com a legislação, os resultados devem ser publicados com antecedência de 30 dias da sua aplicação e o reajuste será anual e sempre no mês de julho, pela variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IPCA/IBGE), ou outro que venha a substituí-lo. O reajuste autorizado neste ano acompanha a tendência de inflação dentro da meta, política monitorada sistemati-

camente pelo Banco Central desde o início do semestre, e representa a metade dos índices concedidos nos dois anos anteriores, no Estado. Em 2016, a Agepan havia homologado reajuste de 9,28% para os serviços prestados pela Sanesul em 67 municípios e de 9,39% para Três Lagoas. Já em 2015, as altas foram respectivamente de 8,17% e 8,13%. Nesse mesmo ano, a população consumidora de 63 municípios também foi impactada por reajuste de 21,76% no mês de outubro, em decorrência de autorização do Índice de Revisão Tarifária Extraordinária (IRTE). Com os reajustes tarifários, quem reside em localidades como Corumbá, por exemplo, e consome até 10 metros cúbicos de água pagará R\$ 4,27 pela tarifa mínima residencial, diante do valor de R\$ 4,10 praticado atualmente (acrécimo de 4,14%). Já a tarifa de esgoto passará de R\$ 2,88 para R\$ 3,00 (aumento de 4,16%). Em Dourados, a tarifa mínima residencial a partir de 1º de julho também passará de R\$ 4,10 para R\$ 4,27, enquanto a de esgoto aumentará de R\$ 2,46 para R\$ 2,56.

EDUCAÇÃO

Protesto vai paralisar 365 colégios em MS

NATALIA YAHN

Trabalhadores da área da educação em Mato Grosso do Sul, professores e administrativos, paralisam as atividades em todas as escolas públicas da Rede Estadual de Ensino hoje. Com 365 escolas e aproximadamente 270 mil estudantes em todo o Estado – 84 unidades e 90 mil alunos somente em Campo Grande –, a Federação dos Trabalhadores em Educação (Fetems) organiza ato na Capital com passeata até a Secretaria

de Estado de Educação (SED). A paralisação é para cobrar do governo do Estado cumprimento do reajuste de 7,64% relativo ao piso salarial nacional, que deveria ser aplicado em janeiro. Para representantes da categoria – com 25 mil profissionais –, o protesto é o primeiro passo para uma greve, caso a situação não seja solucionada. O presidente da Fetems, Roberto Botareli, afirma que não se pode “ficar de braços cruzados” diante do descumprimento legal dos direitos dos

trabalhadores, mas mesmo assim a entidade está “aberta ao diálogo”. O secretário estadual de Administração, Carlos Alberto Assis, apresentou proposta de aumento gradual à categoria. Negociações com professores e demais categorias estaduais encerram-se na quarta-feira. A concentração do protesto será às 8h, na rotatória do Parque do Poderes. A previsão dos organizadores é de reunir, pelo menos, 5 mil pessoas.

GRUPAMENTO DE APOIO DE CAMPO GRANDE

MINISTÉRIO DA DEFESA



PREGÃO ELETRÔNICO Nº 18/GAP-CG/2017

OBJETO: Registro de Preços de materiais aeromédicos para o 2º/10º GAV. Abertura das propostas no dia 09/06/2017 às 09h 30min, HORÁRIO DE BRASÍLIA, no endereço www.comprasgovernamentais.gov.br. Edital disponível, a partir do dia 30/05/2017, no www.comprasgovernamentais.gov.br.

COMUNICADO DE RECALL
TROLLER T4 MODELOS 2015 E 2016.



A Ford Motor Company Brasil Ltda. – Divisão Troller convoca seus consumidores para atender à presente Campanha de Recall dos veículos Troller T4 modelos 2015 e 2016, com finais de chassis abaixo relacionados:

VEÍCULO	MODELO	CHASSIS (8 últimos dígitos)	DATAS DE PRODUÇÃO
TROLLER T4	2015	DE FH400017 ATÉ FH402280	DE 26 DE MAIO DE 2014
TROLLER T4	2016	DE GH400001 ATÉ GH401387	ATÉ 27 DE ABRIL DE 2016

COMPONENTE ENVOLVIDO: tubulação do freio dianteiro do lado direito.

RAZÕES TÉCNICAS: possibilidade de interferência entre a tubulação do freio dianteiro do lado direito e a abraçadeira de fixação da mangueira do intercooler do motor, o que pode resultar no desgaste da tubulação e vazamento de fluido de freio.

RISCOS: em caso de vazamento do fluido de freio, pode haver perda da capacidade de frenagem do veículo, aumentando o risco de acidentes com possíveis danos físicos aos ocupantes do veículo e a terceiros.

SOLUÇÃO: substituição gratuita da tubulação do freio dianteiro do lado direito.

AGENDAMENTO: contate imediatamente o Centro de Atendimento Ford (CAF) pelo telefone 0800 703 3673, digitando a opção 3 para atendimento Troller, ou um Distribuidor Troller de sua preferência para verificar se seu veículo está envolvido nesta campanha. Caso confirmado, será agendada a realização gratuita do reparo.

TEMPO PREVISTO PARA O SERVIÇO: aproximadamente 1 (uma) hora, podendo ocorrer variações conforme o fluxo de atendimentos do Distribuidor Troller no momento da solicitação do serviço.

DATA DE INÍCIO DO ATENDIMENTO: 20 de julho de 2017.

A Ford Motor Company Brasil Ltda. – Divisão Troller destaca a importância do atendimento a esta convocação. Este anúncio também está disponível no site www.troller.com.br/recall



PELA VIDA. ESCOLHA O TRÂNSITO SEGURO.